

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO
CNPJ nº 07.026.923/0001-61

Ativo	Notas	30-jun-19	30-jun-18	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	1.663.695,21	1.167.977,19	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	12	142.847.460,41	118.472.991,13
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	34.502.363,25	11.890.218,49	Recursos de aceite e emissão de títulos	13	2.782.131,92	14.957.880,93
Relações interfinanceiras	5	69.488.101,52	73.643.879,56	Relações Interfinanceiras	14	19.064.309,67	17.350.189,39
Operações de crédito	6	65.749.721,89	50.408.997,61	Relações interdependências	15	-	1.220,92
Outros créditos	7	1.013.879,81	966.255,47	Outras Obrigações	16	4.658.118,86	3.348.922,01
Outros valores e bens	8	435.798,55	1.112.415,98	Cobrança/Arrecadação de Tributos	-	108.394,33	39.027,17
				Obrigações sociais e estatutárias	16.1	1.055.788,19	402.918,21
				Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	338.568,77	237.200,51
				Obrigações diversas	16.3	3.155.367,57	2.669.776,12
				Resultados de Exercícios Futuros		-	737,61
Total do ativo circulante		172.853.560,23	139.189.744,30	Total do passivo circulante		169.352.020,86	154131942
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo			-	Exigível a Longo Prazo			-
Operações de crédito	5	61.810.658,05	34.387.061,89	Recursos de aceite e emissão de títulos	13	21.260.423,17	-
Total do ativo não circulante		61.810.658,05	34.387.061,89	Relações Interfinanceiras	14	21.771.786,31	3.435.288,04
Permanente				Obrigações diversas	16	104.385,90	22.000,00
Investimentos	9	2.422.562,51	2.341.292,27	Total do passivo não circulante		43.136.595,38	3.457.288,04
Imobilizações de uso	10	4.475.264,07	1.569.316,01	Patrimônio líquido			
Intangível	11	99.990,41	96.197,12	Capital social	18	21.244.527,96	14.344.285,60
Total do permanente		6.997.816,99	4.006.805,40	Reserva legal		4.903.998,72	3.065.985,41
				Sobras ou perdas acumuladas		3.024.892,35	2.584.110,55
Total do ativo		241.662.035,27	177.583.611,59	Total do patrimônio líquido		29.173.419,03	19.994.381,56
				Total do passivo e do patrimônio líquido		241.662.035,27	177.583.611,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das sobras ou perdas

(Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO
CNPJ nº 07.026.923/0001-61

	<u>Notas</u>	<u>30-jun-19</u>	<u>30-jun-18</u>
Ingressos e receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito		12.359.788,64	9.816.740,04
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		743.540,72	372.296,87
	21	13.103.329,36	10.189.036,91
Dispêndios e despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(3.608.097,18)	(2.726.871,04)
Operações de empréstimos e repasses		(1.076.024,06)	(659.074,38)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.895.089,19)	(1.159.237,35)
	22	(6.579.210,43)	(4.545.182,77)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.524.118,93	5.643.854,14
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais			
Ingressos e receitas de prestação de serviços	23	3.204.177,81	2.527.747,44
Dispêndios e despesas de pessoal	24	(4.038.849,00)	(3.477.772,93)
Outros dispêndios e despesas administrativas	25	(4.722.367,06)	(3.311.039,63)
Dispêndios e despesas tributárias	26	(156.486,60)	(89.949,09)
Outros ingressos e rendas operacionais	23	1.830.408,88	610.706,06
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	23	2.344.836,74	1.918.784,45
Outros dispêndios e despesas operacionais	27	(928.678,48)	(796.407,89)
		(2.466.957,71)	(2.617.931,59)
Resultado operacional		4.057.161,22	3.025.922,55
Resultado não operacional			
Receitas não operacionais		10.822,98	10.094,31
Despesas não operacionais		(17.313,62)	(50.216,44)
	28	(6.490,64)	(40.122,13)
Resultado antes da tributação e das participações		4.050.670,58	2.985.800,42
Imposto de renda e contribuição social		(65.700,70)	(33.592,42)
Participação de funcionários		(345.632,30)	-
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		3.639.337,58	2.952.208,00
Juros ao capital	20	(614.445,23)	(368.097,45)
Sobras ou perdas líquidas do exercício/semestre		3.024.892,35	2.584.110,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido						
(Em reais)						
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO						
CNPJ nº 07.026.923/0001-61						
	<u>Notas</u>	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital a Realizar</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Sobras ou Perdas Acumuladas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2017		12.482.007,34	(355.576,70)	3.065.985,41	1.383.013,43	16.575.429,48
Destinação das sobras exercício anterior						
Ao Capital		1.380.829,85	-	-	(1.380.829,85)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(2.183,58)	(2.183,58)
Integralização/subscrição de capital		1.720.550,61	(62.343,63)	-	-	1.658.206,98
(-) Devolução de capital		(821.181,87)	-	-	-	(821.181,87)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	2.584.110,55	2.584.110,55
Saldos em 30/06/2018		14.762.205,93	(417.920,33)	3.065.985,41	2.584.110,55	19.994.381,56
Saldos em 31/12/2018		18.728.195,39	(448.258,50)	4.903.998,72	2.527.268,30	25.711.203,91
Destinação das sobras exercício anterior						
Ao Capital		2.523.566,83	-	-	(2.523.566,83)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(3.701,47)	(3.701,47)
Integralização/subscrição de capital		1.330.877,14	(63.233,69)	-	-	1.267.643,45
(-) Devolução de capital		(826.619,21)	-	-	-	(826.619,21)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	3.024.892,35	3.024.892,35
Saldos em 30/06/2019		21.756.020,15	(511.492,19)	4.903.998,72	3.024.892,35	29.173.419,03
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						

Demonstração dos fluxos de caixa		
(Em reais)		
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO		
CNPJ nº 07.026.923/0001-61		
	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais		
Sobras (perdas) do semestre antes do imposto de renda e contribuição social	4.050.670,58	2.985.800,42
Ajustes por:		
IRPJ / CSLL	(65.700,70)	(33.592,42)
Provisão para operações de crédito	798.418,91	497.581,14
Provisão de Juros ao Capital	(614.445,23)	(368.097,45)
Participações no Lucro(Sobra)	(345.632,30)	-
Baixa de Ativo Permanente	3.828,39	-
Depreciações e Amortizações	270.259,96	213.641,80
	4.097.399,61	3.295.333,49
Variação nos ativos e passivos		
Títulos e valores imobiliários	(17.925.313,31)	(2.685.910,77)
Operações de crédito	(28.807.313,07)	(14.165.454,04)
Outros créditos	(128.289,82)	(221.388,22)
Outros valores e bens	(97.085,03)	(527.493,42)
Depósitos	11.737.176,89	29.274.746,88
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	8.171.882,26	2.103.404,45
Relações Interdependências	(5.666.153,80)	(4.677.665,31)
Relações interfinanceiras	11.005.736,81	3.637.684,07
Outras obrigações	438.411,35	163.284,22
Resultado de Exercícios Futuros	(314,86)	737,61
	(21.271.262,58)	12.901.945,47
Caixa gerado nas operações	(17.173.862,97)	16.197.278,96
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aportes de capital em investimento	(81.270,24)	(257.641,05)
Aquisições de imobilizações de uso	(1.638.284,21)	(35.158,66)
Aquisições de ativos intangível e de diferido	(24.203,14)	(15.048,29)
Imobilização em Curso	(436.906,30)	(93.594,41)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.180.663,89)	(401.442,41)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	1.267.643,45	1.658.206,98
Devolução de capital à cooperados	(826.619,21)	(821.181,87)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à paga	(3.701,47)	(2.183,58)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	437.322,77	834.841,53
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(18.917.204,09)	16.630.678,08
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(18.917.204,09)	16.630.678,08
No início do período	90.069.000,82	58.181.178,67
No fim do período	71.151.796,73	74.811.856,75
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **22/09/2004**, filiada à **CCC UNICOOB– SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB ARENITO** possui **17** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **UMUARAMA - PR, ALTÔNIA - PR, CRUZEIRO DO OESTE - PR, CIDADE GAÚCHA - PR, MARILUZ - PR, IVATÉ - PR, ICARAÍMA - PR, TAPEJARA - PR, PÉROLA - PR, SÃO PAULO - SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, SANTOS - SP, TABOÃO DA SERRA - SP, COTIA - SP, EMBU DAS ARTES - SP.**

O **SICOOB ARENITO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela diretoria executiva em 05/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios, e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL UNICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	1.663.695,21	1.167.977,19
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	34.502.363,25	11.890.218,49
Relações interfinanceiras - centralização financeira	69.488.101,52	73.643.879,56
TOTAL	105.654.159,98	86.702.075,24

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 98% e 101% do CDI.

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as aplicações em relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização financeira - cooperativas	69.488.101,52	73.643.879,56
TOTAL	69.488.101,52	73.643.879,56

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL UNICOOB conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de 100,68% (2018 – 99,64%) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 2.344.836,74 (2018 - R\$ 1.918.784,45), registrada no grupo "Ingressos de Depósitos Intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a depositante	376.097,93	-	376.097,93	711.185,05
Empréstimos	33.864.323,94	35.948.607,98	69.812.931,92	50.010.682,63
Títulos descontados	12.208.718,21	-	12.208.718,21	12.734.204,01
Financiamentos	2.518.727,97	4.350.860,42	6.869.588,39	3.416.474,50
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.211.457,37	23.491.272,23	43.702.729,60	21.035.195,31
(-) Provisões para operações de crédito	(3.429.603,53)	(1.980.082,58)	(5.409.686,11)	(3.111.682,00)
TOTAL	65.755.072,28	61.839.399,45	127.560.379,94	84.796.059,50

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / percentual de risco / situação	Empréstimo / TD	A.D / cheque especial / conta garantida	Financiamentos	Financiamentos rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	7.027.969,37	767,54	256.590,36	6.232.315,86	13.517.643,13	-	3.104.937,08	-
A 0,5% Normal	28.128.052,16	286.893,07	1.641.219,66	19.802.039,11	49.858.204,00	(249.291,02)	42.037.226,38	(210.186,13)
B 1% Normal	18.777.787,29	1.482.541,11	2.680.892,39	13.351.785,75	36.293.006,54	(362.930,07)	20.390.585,32	(203.905,85)
B 1% Vencidas	385.286,46	7.823,44	59.999,39	62.812,00	515.921,29	(5.159,21)	878.401,47	(8.784,01)
C 3% Normal	11.090.647,85	1.542.464,30	1.173.466,51	3.718.720,54	17.525.299,20	(525.758,98)	14.337.984,83	(430.139,54)

C	3%	Vencidas	1.202.464,29	79.031,50	25.830,57	-	1.307.326,36	(39.219,79)	980.466,53	(29.414,00)
D	10%	Normal	6.175.370,95	790.667,45	519.633,71	161.981,11	7.647.653,22	(764.765,32)	2.703.627,59	(270.362,76)
D	10%	Vencidas	300.174,27	113.727,34	10.487,49	-	424.389,10	(42.438,91)	222.718,79	(22.271,88)
E	30%	Normal	1.107.574,69	246.072,63	47.379,24	245.036,01	1.646.062,57	(493.818,77)	1.339.808,55	(401.942,57)
E	30%	Vencidas	451.251,96	72.401,12	55.419,03	99.695,32	678.767,43	(203.630,23)	248.201,52	(74.460,46)
F	50%	Normal	530.310,69	138.465,69	138.748,83	-	807.525,21	(403.762,61)	162.525,06	(81.262,53)
F	50%	Vencidas	282.894,86	56.330,98	15.531,05	-	354.756,89	(177.378,45)	51.992,63	(25.996,32)
G	70%	Normal	299.529,78	75.424,95	19.677,24	-	394.631,97	(276.242,38)	77.858,20	(54.500,74)
G	70%	Vencidas	363.966,86	67.171,61	14.161,01	-	445.299,48	(3710,71)	243.175,71	(170.223,38)
H	100%	Normal	210.149,31	34.820,29	-	-	244.969,60	(244.969,60)	354.163,89	(354.163,89)
H	100%	Vencidas	808.538,99	61.175,26	210.551,91	28.343,90	1.308.610,06	(1.308.610,06)	774.067,95	(774.067,95)
Total normal			73.347.392,09	4.598.117,03	6.477.607,94	43.511.878,38	127.934.995,44	(3.321.538,75)	84.508.716,90	(2.006.464,01)
Total vencidos			3.794.577,69	657.661,25	391.980,45	190.851,22	5.035.070,61	(2.088.147,36)	3.399.024,60	(1.105.217,99)
Total geral			77.141.969,78	5.255.778,28	6.869.588,39	43.702.729,60	132.970.066,05	(5.409.686,11)	87.907.741,50	(3.111.682,00)
Provisões			(3.706.006,07)	(744.176,60)	(466.824,19)	(492.679,25)	(5.409.686,11)		(3.111.682,00)	
Total líquido			73.435.963,71	4.511.601,68	6.402.764,20	43.210.050,35	127.560.379,94		84.796.059,50	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	9.876.564,25	19.108.079,34	35.948.607,98	64.933.251,57
Títulos descontados	11.300.915,41	907.802,80	-	12.208.718,21
Financiamentos	723.451,19	1.795.276,78	4.350.860,42	6.869.588,39
Financiamentos rurais	4.904.502,20	15.306.955,17	23.491.272,23	43.702.729,60
Conta corrente	4.298.950,40	956.827,88	-	5.255.778,28
TOTAL	31.104.383,45	38.074.941,97	63.799.479,65	132.970.066,05

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta corrente	Empréstimo / financiamento	Título descontado	Crédito rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor privado - comércio	652.122,89	5.897.591,84	2.603.824,57	-	9.153.539,30	7%
Setor privado - indústria	16.271,99	796.409,94	229.056,41	-	1.041.738,34	1%
Setor privado - serviços	2.486.824,79	22.544.646,88	8.855.584,90	170.316,99	34.057.373,56	26%
Pessoa física	2.082.938,12	42.489.749,09	511.492,52	42.326.089,05	87.410.268,78	66%
Outros	17.620,49	74.442,21	8.759,81	1.206.323,56	1.307.146,07	1%
TOTAL	5.255.778,28	71.802.839,96	12.208.718,21	43.702.729,60	132.970.066,05	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	(4.611.267,20)	(2.614.100,86)
Constituições	(5.418.571,57)	(17.262.654,33)
Reversões	3.646.063,55	16.207.415,54
Transferência para prejuízo	974.089,11	557.657,65
TOTAL	(5.409.686,11)	(3.111.682,00)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira total	30/06/2018	% Carteira total
Maior devedor	2.009.370,95	1,51%	1.276.454,49	1,45%
10 Maiores devedores	14.130.560,60	10,63%	9.464.606,66	10,77%

50 Maiores devedores	38.280.003,84	28,79%	25.676.382,34	29,21%
----------------------	---------------	--------	---------------	--------

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	10.241.447,54	9.325.243,35
Valor das operações transferidas no período	949.610,41	611.545,93
Valor das operações recuperadas no período	(238.815,97)	(144.976,64)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(106.644,80)	(2.587,27)
TOTAL	10.845.597,18	9.789.225,37

h) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre de **2019**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 2.487.990,82, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e fianças honrados (a)	295.783,81	217.877,75
Rendas a receber	465.688,69	449.152,56
Diversos (a)	1.137.323,56	871.320,92
(-) Provisões para outros créditos (b)	(884.916,25)	(572.095,76)
TOTAL	1.013.879,81	966.255,47

(a) Refere-se a adiantamentos e antecipações detalhados a seguir:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Adiantamentos e antecipações salariais	173.630,41	143.804,45
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	18.310,90	-
Devedores por depósitos em garantia	-	1.598,14
Devedores por compra de valores e bens	8.300,00	-
Impostos e contribuições a compensar	481.682,10	339.072,22
Imposto de renda a recuperar	2.267,71	2.063,23
Pagamentos a ressarcir	11.100,00	78,23
Títulos e créditos a receber	354.920,79	259.473,12
Devedores diversos - país	87.111,65	125.231,54
TOTAL	1.137.323,56	871.320,92

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / percentual de risco / situação	Outros créditos	Avais e fianças honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
B 1% Normal	-	-	8.300,00	8.300,00	(83,00)	-	-
E 30% Normal	-	7.964,90	-	7.964,90	(2.389,47)	45.607,76	(13.682,33)
E 30% Vencidas	-	16.511,36	-	16.511,36	(4.953,41)	30.712,77	(9.213,83)
F 50% Normal	-	232,02	-	232,02	(116,01)	-	-
F 50% Vencidas	-	25.035,96	-	25.035,96	(12.517,98)	33.178,78	(16.589,39)
G 70% Normal	-	1.622,06	-	1.622,06	(1.135,44)	-	-
G 70% Vencidas	-	83.368,37	-	83.368,37	(58.357,92)	32.974,86	(23.082,40)
H 100% Normal	-	4.181,06	-	4.181,06	(4.181,06)	1.451,98	(1.451,98)
H 100% Vencidas	-	157.136,88	-	157.136,88	(157.136,88)	78.300,28	(78.300,28)
Total normal	-	14.000,04	8.300,00	22.300,04	(7.904,98)	47.059,74	(15.134,31)
Total vencidos	-	282.052,57	-	282.052,57	(232.966,19)	175.166,69	(127.186,01)
Total geral	-	296.052,61	8.300,00	304.352,61	(240.871,17)	222.226,43	(142.320,32)

Provisões	-	(240.788,17)	(83,00)	(240.871,17)		(142.320,32)
Total líquido	-	55.264,44	8.217,00	63.481,44		79.906,11

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens não de uso próprio (a)	391.419,33	1.037.492,17
Material em estoque	542,00	12.093,51
(Provisões para desvalorizações) (b)	(20.383,54)	-
Despesas antecipadas (c)	64.220,76	62.830,30
TOTAL	435.798,55	1.112.415,98

(a) Em bens não de uso próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

09. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL UNICOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.421.052,51	2.339.782,27
Outras participações (a)	1.510,00	1.510,00
TOTAL	2.422.562,51	2.341.292,27

(a) Refere se a participação em empresa do grupo, R\$ 1.000,00 Administradora de Consórcio Sicoob PR, R\$ 510,00 Unicoob Gestão de Ativos.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em curso		441.489,92	93.594,41
Terrenos		490.000,00	-
Instalações	10%	2.688.122,97	1.795.789,93
(-) Depreciação acumulada de instalações		(1.284.145,84)	(1.129.514,37)
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.494.596,74	847.623,63
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(460.810,70)	(365.156,14)
Sistema de comunicação	20%	54.789,61	46.819,61
Sistema de processamento de dados	20%	1.430.578,39	873.085,03
Sistema de segurança	10%	374.330,77	189.262,59
Sistema de transporte	20%	238.609,19	37.859,13
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(992.296,98)	(820.047,81)
TOTAL		4.475.264,07	1.569.316,01

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	Taxa depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Outros ativos intangíveis	20%	416.110,05	359.613,73
Amortização acumulada		(316.119,64)	(263.416,61)
TOTAL		99.990,41	96.197,12

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à vista	38.646.608,31		27.764.369,94	
Depósito sob aviso	169.057,16	0,46	161.330,92	0,50
Depósito a prazo	104.031.794,94	0,41	90.547.290,27	0,46
TOTAL	142.847.460,41		118.472.991,13	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira total	30/06/2018	% Carteira total
Maior depositante	7.755.380,67	5,43 %	2.764.166,87	2,33%
10 Maiores depositantes	31.371.106,87	21,96%	17.785.391,36	15,01%
50 Maiores depositantes	63.187.436,39	44,23%	48.800.272,80	41,19%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de depósitos de aviso prévio	(5.030,16)	(4.991,46)
Despesas de depósitos a prazo	(2.947.063,25)	(2.310.402,19)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(539.499,30)	(325.527,24)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(116.504,47)	(85.950,15)
TOTAL	(3.608.097,18)	(2.726.871,04)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Em **30/06/2019** os recursos de aceite e emissão de títulos estavam distribuídos da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Recursos de aceite e emissão de títulos	24.042.555,09	14.957.880,93
TOTAL	24.042.555,09	14.957.880,93

a) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa letras de crédito do agronegócio	(539.499,30)	0,40	(325.527,24)	0,43

14. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	10,80%		44.386.895,14	22.615.460,16
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(3.550.799,16)	(1.829.982,73)
TOTAL			40.836.095,98	20.785.477,43

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2019 o montante de R\$ 1.076.024,06 (em 30/06/2018 R\$ 659.074,38) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses"

15. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Ordens de pagamento	-	898,25
Recebimentos em trânsito de terceiros	-	322,67
TOTAL	-	1.220,92

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	108.394,33	39.027,17
Sociais e estatutárias	1.055.788,19	402.918,21
Fiscais e previdenciárias	338.568,77	237.200,51
Diversas	3.259.753,47	2.691.776,12
TOTAL	4.762.504,76	3.370.922,01

16.1 Sociais e estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e bonificações e pagar	614.445,23	-
Provisão para participações nos lucros	272.815,63	-
Resultado de atos com associados (a)	1.328,46	29.819,53
Gratificações e participações a pagar	61.680,00	271.868,52
Cotas de capital a pagar (b)	105.518,87	101.230,16
TOTAL	1.055.788,19	402.918,21

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de outras obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	65.700,70	33.592,42
Impostos e contribuições a recolher	272.868,07	203.608,09
TOTAL	338.568,77	237.200,51

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por aquisição de bens e direitos	193.641,37	90.481,27
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	244.042,95	197.390,89
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	1.454.608,39	1.506.862,26
Provisão para passivos contingentes	10.000,00	9.500,00
Provisão para garantias financeiras prestadas (b)	458.209,05	223.279,16
Credores diversos – país (c)	899.251,71	664.262,54
TOTAL	3.259.753,47	2.691.776,12

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 17.494.534,71 (R\$ 14.159.665,29 em 30/06/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Referem-se credores diversos – país composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como detalhamos a seguir:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Pendências a regularizar	63.547,79	72.607,16
Diferença de caixa	5.805,00	3.979,66
Pendências a regularizar Bancoob	5.442,62	4.685,31
Saldos credores - encerramento C/C	339,29	305,42
Seguro de terceiros a pagar	84.290,07	7.123,91
Compromisso pela integralização de capital	5.450,00	-
Valores a liquidar - parcelas de crédito consignado	327.552,34	296.149,08
Devolução saldo credor - cartões	5.024,28	-
Cobrança a processar	-	6.956,42
Cheques depositados	115.384,45	79.468,97
Credores diversos-liquidação cobrança	286.415,87	192.986,61
TOTAL	899.251,71	664.262,54

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB ARENITO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o estatuto social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.964.591,07.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital social	21.244.527,96	14.344.285,60
Associados	11.628	9.501

b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme estatuto social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da assembleia geral ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da carta circular nº 3.224/2006, o fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	1.287.455,26	682.178,34
Despesas específicas de atos não cooperativos	(199.991,09)	(117.713,57)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(519.790,37)	(296.294,44)
Resultado operacional	567.673,80	268.170,33
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(6.490,64)	(40.122,13)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	561.183,16	228.048,20
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	495.482,46	194.455,78

20. Provisão de juros ao capital

A cooperativa efetuou provisão de juros ao capital próprio de R\$ 614.445,23, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do sistema especial de liquidação e de custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme circular BACEN nº 4.706/2018.

21. Ingressos da intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de adiantamentos a depositantes	319.156,86	329.774,88
Rendas de empréstimos	8.322.830,20	6.572.493,92
Rendas de direitos creditórios descontados	1.682.069,42	1.705.223,78
Rendas de financiamentos	522.902,15	334.104,83
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos livres	173.512,68	59.626,74
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	444.231,70	356.369,67
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados da poupança rural	600.988,12	282.094,15
Rendas de financiamentos rurais - Aplic. com recursos direcionados de LCA	6.033,78	-
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	743.540,72	372.296,87
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	288.063,73	177.052,07
TOTAL	13.103.329,36	10.189.036,91

22. Dispendios da intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Despesas de captação	(3.608.097,18)	(2.726.871,04)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(1.076.024,06)	(659.074,38)
Provisões para operações de credito	(3.448.281,74)	(1.055.238,79)
Provisões para outros créditos	(310.821,13)	(132.453,40)
Despesas com captação em títulos de desenvolvimento econômico	-	(132.453,40)
Operações de credito de liquidação duvidosa	1.789.219,64	-
Outros créditos de liquidação duvidosa	74.794,04	28.454,84
TOTAL	(6.579.210,43)	(4.677.636,17)

23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas de prestação de serviços	3.203.862,95	2.527.646,33
Recuperação de encargos e despesas	651.215,30	19.591,27
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	0,25	1.207,55
Rendas de garantias prestadas	314,86	101,11
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.344.836,74	1.918.784,45
Reversão de provisão para garantias prestadas	226.418,56	-
Rendas juros cartão de crédito	250.942,02	141.229,18
Rendas multas por atraso - cartão de crédito	23.127,49	27.368,18
Crédito receita SIPAG - faturamento	216.364,59	46.309,35
Crédito receita SIPAG - antecipação	344.613,46	157.595,95
Rendas intercâmbio - cartão de crédito	16.213,52	59.581,65
Rendas intercâmbio - cartão de débito	6.509,98	31.261,17
Outras rendas operacionais	95.003,71	126.561,76
TOTAL	7.379.423,43	5.057.237,95

24. Outros dispendios/despesas de pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de honorários	(411.550,01)	(439.604,81)
Despesas de pessoal - benefícios	(808.577,71)	(623.956,74)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(830.403,28)	(629.383,27)
Despesas de pessoal - proventos	(1.945.344,66)	(1.778.837,56)
Despesas de pessoal - treinamento	(41.290,00)	(4.110,78)
Despesas de remuneração de estagiários	(1.683,34)	(1.879,77)
TOTAL	(4.038.849,00)	(3.477.772,93)

25. Outros dispendios/despesas administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	(129.896,51)	(89.340,88)
Despesas de aluguéis	(431.793,21)	(266.793,12)
Despesas de comunicações	(154.554,01)	(116.847,92)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(23.416,02)	(36.411,39)
Despesas de material	(144.012,60)	(55.432,48)
Despesas de processamento de dados	(374.456,55)	(274.575,31)
Despesas de promoções e relações públicas	(174.140,37)	(107.630,20)
Despesas de propaganda e publicidade	(56.202,31)	(59.686,60)
Despesas de publicações	(3.384,00)	(7.763,50)
Despesas de seguros	(38.573,87)	(29.192,34)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(494.908,52)	(537.165,35)
Despesas de serviços de terceiros	(481.051,95)	(299.809,55)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(352.153,16)	(302.096,75)
Despesas de serviços técnicos especializados	(193.550,49)	(41.118,24)
Despesas de transporte	(239.470,16)	(201.458,28)
Despesas de viagem ao exterior	(15.251,98)	(3.601,91)
Despesas de viagem no país	(87.420,59)	(66.019,32)
Outras despesas administrativas	(729.780,67)	(570.658,71)
Despesas de amortização	(29.254,72)	(41.062,75)
Despesas de depreciação	(244.833,63)	(172.579,05)
Garantias financeiras prestadas	(324.261,74)	(31.795,98)
TOTAL	(4.722.367,06)	(3.311.039,63)

26. Outros dispêndios/despesas tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas tributárias	(57.964,13)	(38.856,24)
Despesas de imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(38.655,79)	(19.371,55)
Despesas de contribuição ao COFINS	(51.498,21)	(27.287,13)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(8.368,47)	(4.434,17)
TOTAL	(156.486,60)	(89.949,09)

27. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de cessão de operações de crédito	(41.996,84)	(57.836,32)
Despesas de descontos concedidos	(7.594,89)	(7.751,03)
Despesas de recursos de proagro	(2.859,27)	-
Cancelamento de tarifas pendentes	(311.698,52)	(263.993,65)
Contribuições ao fundo garantidor de depósitos	(88.309,17)	(79.611,65)
Provisão para passivos trabalhistas	-	(3.965,21)
Contrib. ao fundo ressarc. fraudes externas	-	(2.511,86)
Contrib. ao fundo ressarc. perdas operacionais	(7.350,00)	(1.673,24)
Contrib. ao fundo tecnologia da informação	(76.599,50)	(72.383,42)
Outras despesas operacionais	(392.270,29)	(306.681,51)
TOTAL	(928.678,48)	(796.407,89)

28. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de capital	10.822,96	4.775,13
Outras rendas não operacionais	0,02	5.319,18
(-) Perdas de capital	(10.662,01)	-
(-) Outras despesas não operacionais	(6.651,61)	(50.216,44)
Resultado líquido	(6.490,64)	(40.122,13)

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2019.

Montante das operações ativas	Valores	% em Relação à carteira total	Provisão de risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	4.317.796,59	2,3440%	53.596,72
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	1.145.475,27	0,6218%	5.433,32
TOTAL	5.463.271,86	2,9658%	59.030,04
Montante das operações passivas	2.084.773,00	2,2530%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30 de junho de 2019:

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial	35.599,89	355,95	1,7091%
Conta garantida	982,57	27,96	0,0310%
Crédito rural	1.866.278,55	8.895,35	4,2704%
Empréstimo	1.871.834,43	17.714,21	2,8827%
Financiamento	102.526,25	512,63	1,4925%
Títulos descontados	248.854,57	29,52	2,0383%

Natureza dos depósitos	Valor do depósito	% em Relação à carteira Total	Taxa média - %
Depósitos a vista	1.267.070,01	3,2967%	0%
Depósitos a prazo	4.331.323,70	3,3774%	0,4520%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração / diretoria executiva
Desconto de cheques	1,6500%	1,93%
Empréstimos	1,3900%	1,73%
Financiamento	1,1000%	1,56%
Aplicação financeira - pós fixados	91,6388%	94,81% (RDC) – todas aplicações: 93,52%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	2,5626%
Títulos descontados e cheques descontados	0,2255%
Crédito rural (modalidades)	1,2549%
Aplicações financeiras	2,2530%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da operação de crédito	Garantias prestadas
Crédito rural	18.238.168,74
Empréstimo	3.881.932,15
Financiamento	314.562,68

e) As coobrigações prestadas pela cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
1.133.397,59	889.818,17

f) No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários - conselho fiscal	-19.300,00
Honorários - diretoria e conselho de administração	-392.250,01
Encargos sociais	-98.444,95

30. Cooperativa central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE UMUARAMA - SICOOB ARENITO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma

autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB ARENITO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com a SICOOB CENTRAL UNICOOB:

31. Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo conselho de administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à diretoria executiva e ao conselho de administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para

os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.5 Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

31.6 Gestão de continuidade de negócio

A gestão de continuidade dos negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza análise de impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, planos de continuidade de negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os planos de continuidade de negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos planos de continuidade de negócios para validar a efetividade.

32. Seguros contratados – não auditado

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do patrimônio de referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de referência (PR)	28.247.779,17	19.177.280,69
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	167.445.432,61	116.896.012,14
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	16,87	16,41
Imobilizado para cálculo do limite	4.476.774,07	1.570.826,01
Índice de imobilização (limite 50%) - %	15,85	8,19

34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Outros	10.000,00	-	10.000,00	1.598,14
TOTAL	10.000,00	-	10.000,00	1.598,14

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB ARENITO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo no montante de R\$ 1.091.879,75, os quais foram classificados com risco de perda possível valor de R\$ 95.367,36. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

35. Outros assuntos

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a conseqüente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a superintendência de gestão de risco e capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

UMUARAMA-PR, 30 de junho de 2019.

FÁBIO JUNIO VIAR
DIRETOR

MARILZA LAVEZO
CONTADOR 049349/O-9 PR